

IBMALPHAVILLE – CELEBRAÇÃO DA NOITE - 19/06/2011**Pastor Fernando Barcelos****Série: Mensagem para você****Tema: A Proposta da Cura****Texto: Lc 17:11-19**

Estamos falando nos cultos da noite sobre a série Mensagem para você, baseadas nos ensinamentos de Jesus Cristo.

Nas últimas duas semanas falamos da proposta do descanso e da transformação.

Hoje à noite falaremos sobre a Proposta da Cura.

Para falarmos em cura, é necessário falar de dor, doença, sofrimento.

A primeira vez na Bíblia que vemos o sofrimento é no relato da queda, em Gn 3.

No versículos 16 e 17 vemos:

“À mulher declarou: ‘Multiplicarei grandemente o seu sofrimento na gravidez; com sofrimento você dará à luz filhos. Seu desejo será para o seu marido, e ele a dominará’. E ao homem declarou: ‘Visto que você deu ouvidos à sua mulher e comeu do fruto da árvore da qual eu lhe ordenara que não comesse, maldita é a terra por sua causa; com sofrimento você se alimentará dela todos os dias da sua vida.’”

Após isso e por causa disso o sofrimento e dor passaram a fazer parte da vida humana.

A doença passou a fazer parte da vida humana.

Sabemos que ao longo da história da humanidade o homem encontrou cura para muitas doenças. Doenças que em certo momento de nossa história não tinham cura, passaram a ter conforme a medicina se desenvolveu.

Vamos falar sobre o texto de Lucas, capítulo 17 do versículo 11-19, onde vemos Jesus curando alguns homens de Lepra.

A lepra era uma doença, que na época em que os evangelhos foram escritos, não havia cura.

Para entendermos um pouco melhor sobre a situação das pessoas que tinham Lepra vamos, antes de ler Lucas, voltar um pouco para o AT.

A palavra traduzida por Lepra não quer dizer somente esta doença, mas todas as outras doenças de pele que uma pessoa pode ter. Na época, todas as doenças de pele eram encaradas como sendo uma só, não havia ciência desenvolvida como temos hoje em dia.

Existiam alguns tipos de circunstâncias em que as pessoas eram consideradas impuras, e não podiam prestar culto a Deus no tabernáculo nem levar suas ofertas a Deus.

- Tocar em mortos
- Sangue
- Doenças

Em alguns casos de doenças, a pessoa que estivesse doente não só era considerada impura como tinha que ser isolada, e viver fora do acampamento.

Este era o caso da Lepra.

Em Levíticos 13 temos um relato grande e extenso sobre como era a Lepra e o que aconteceria com a pessoa se ela tivesse essa doença (lembrando que também poderiam ser outras doenças de pele).

Lv 13:45-46 “Quem ficar leproso, apresentando quaisquer desses sintomas, usará roupas rasgadas, andará descabelado, cobrirá a parte inferior do rosto e gritará: ‘Impuro! Impuro!’ Enquanto tiver a doença, estará impuro. Viverá separado, fora do acampamento.”

Quem fazia o diagnóstico da doença era o Sacerdote, e ele também era o responsável por verificar se a pessoa doente tinha se curado.

Lv 14:2-3 “Esta é a regulamentação acerca da purificação de um leproso: Ele será levado ao sacerdote, que sairá do acampamento e o examinará. Se a pessoa foi curada de lepra, ...”

Com isso vemos que uma pessoa nesta condição era totalmente excluída de sua vida social.

Não podia ter relação com seus familiares, nem amigos, nem mais ninguém da sociedade a não ser outras pessoas que também estavam doentes.

Então, dentro desse contexto, gostaria que você me acompanhasse na leitura de Lucas 17:11-19

Lc 17:11-19

- 11. A caminho de Jerusalém, Jesus passou pela divisa entre Samaria e Galiléia.**
- 12. Ao entrar num povoado, dez leprosos dirigiram-se a ele. Ficaram a certa distância**
- 13. e gritaram em alta voz: “Jesus, Mestre, tem piedade de nós!”**

Jesus já era famoso nesta época de seu ministério.

Ele já havia feito diversos milagres e aqueles homens já tinham ouvido falar dele.

Quando eles viram que era Jesus que estava ali, viram uma oportunidade de serem curados.

Não se aproximaram muito, pois era assim que a lei dizia, e gritaram em alta voz: Ei Jesus, Mestre, tem piedade de nós!

- 14. Ao vê-los, ele disse: “Vão mostrar-se aos sacerdotes”. Enquanto eles iam, foram purificados.**

O sacerdote era aquele que deveria fazer o diagnóstico da cura.

Mas eles deveriam se mostrar ao sacerdote somente se já tivessem sido curados. Se fossem ainda doentes não iria adiantar nada.

E imagino que se fossem doentes ainda seriam duramente repreendidos: O que vocês fazem aqui, desse jeito? Não sabem que não podem entrar na cidade desta forma?

Mesmo assim, como uma demonstração de fé e confiança no poder de Deus, eles vão.

E o texto diz que enquanto eles iam, foram purificados.

Maravilha! Um milagre aconteceu e eles foram curados!

Depoimento:

Quando estamos doentes, o que mais queremos é a cura.

A saúde é a base para todas as outras coisas. Quando não temos saúde, nada mais é possível fazer.

Quando estamos doentes, parece que a nossa vida pára, não é verdade? Não há trabalho, não há diversão, não há nada a mais do que a própria doença. Como já falei algumas vezes com vocês, no ano passado passei por uma cirurgia complicada de pâncreas e na recuperação tive uma complicação e tive que re-operar.

Depois que passou algumas pessoas me perguntaram: Fernando o que você aprendeu com toda essa experiência.

E eu pensei: meu amigo, a dor era tão grande que a única coisa que eu queria é que ela passasse. A única coisa que eu queria era ser curado.

Penso que para aqueles 10 homens era a mesma coisa. Além de ser muito desagradável e ruim estar doente, eles estavam totalmente excluídos de sua vida normal, de sua vida social.

As coisas estavam acontecendo e eles não estavam fazendo parte de nada disso.

Até que Jesus aparece e eles são curados!

Imagino a alegria daqueles homens.

Quem já teve algum tipo de doença mais séria pode imaginar o que eles estavam passando.

Talvez tenha sido o que eles mais esperavam naqueles últimos tempos.

Mas o que aconteceu depois?

15. Um deles, quando viu que estava curado, voltou, louvando a Deus em alta voz.

16. Prostrou-se aos pés de Jesus e lhe agradeceu. Este era samaritano.

17. Jesus perguntou: “Não foram purificados todos os dez? Onde estão os outros nove?”

18. Não se achou nenhum que voltasse e desse louvor a Deus, a não ser este estrangeiro?

O que aconteceu com os outros nove? Porque não voltaram junto com o samaritano?

Todos eles foram igualmente curados, igualmente abençoados por Deus, igualmente tocados pelo poder de Jesus.

Interessante ver que o homem que voltou era samaritano. Todos os outros nove eram Judeus, e não voltaram.

Os samaritanos não se davam bem com os Judeus, mas como todos eles eram leprosos, a diferença racial que eles tinham deixou de existir, pois tinham uma identificação maior por causa da doença.

O povo Judeu era o povo escolhido de Deus, e acredito que os 9 judeus que não voltaram para agradecer a Jesus entenderam que eles eram merecedores da graça divina.

Como eles eram escolhidos, eles mereciam ser curados. Eles tinham fé no poder de Deus, afinal de contas tinham ido se mostrar aos sacerdotes antes de serem curados, e esse foi um ato de fé.

Mas não entenderam que Jesus Cristo, aquele que havia dado a ordem a eles, era o messias enviado por Deus. Não fizeram a ligação entre o poder de Deus e o poder de Cristo.

Mas o único homem ali que não era “escolhido” foi o que entendeu. O único que era estrangeiro, que não participou de todos os rituais religiosos judaicos, entendeu, voltou e deu graças a Deus.

19. Então ele lhe disse: “Levante-se e vá; a sua fé o salvou”.

A palavra “salvou” também pode ser traduzida como “curou”.

Cura e Salvação andam juntas. A mesma palavra no grego quer dizer isso.

Vemos aqui que a Cura apresentada por Jesus Cristo era muito maior do que somente a Cura Física.

Jesus Cristo estava apresentando uma cura da alma, uma cura espiritual.

Interessante ver que todos os 10 homens foram tocados da mesma forma. Experimentaram o mesmo poder de Deus manifestado através de Jesus Cristo, mas somente um teve a cura espiritual, que é o que realmente importa.

Jesus Cristo trouxe cura física a alguns, mas trouxe cura espiritual a todos.

1 Pe 2:24-25 “Ele mesmo levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, a fim de que morrêssemos para os pecados e vivêssemos para a justiça; por suas feridas vocês foram curados. Pois vocês eram como ovelhas desgarradas, mas agora se converteram ao Pastor e Bispo de suas almas.”

Eu não sei o que você tem passado nesses dias.

Não sei as lutas que você tem tido.

Talvez com você mesmo, talvez com alguma pessoa querida sua.

Esta semana um amigo meu do trabalho, que é cristão, me disse: Fernando, novamente minha mulher está passando por quimioterapia. Apareceram alguns nódulos no pulmão dela. Eu não tenho nem mais vontade de orar, porque isso está acontecendo novamente?

O sofrimento, a dor em nossa vida é uma realidade.

Mas a Cura proposta por Jesus Cristo é muito maior do que isso.

Rm 8:18 Considero que os nossos sofrimentos atuais não podem ser comparados com a glória que em nós será revelada.

Ap 21:4 Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou.

2 Co 4:16-18

Por isso não desanimamos. Embora exteriormente estejamos a desgastar-nos, interiormente estamos sendo renovados dia após dia, pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles. Assim, fixamos os olhos, não naquilo que se vê, mas no que não se vê, pois o que se vê é transitório, mas o que não se vê é eterno.

Jesus Cristo trouxe cura física a alguns, mas trouxe cura espiritual a todos.

Você é convidado hoje a entregar sua vida a Cristo, e ser curado espiritualmente, eternamente.

Se você já fez isso, ele nos convida a não desanimarmos. Fixe seus olhos naquilo que não se vê, no que é eterno e não transitório.